

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho" (Salmo 119,105).

Bíblia, a palavra sempre imprescindível de Deus!

O mês de Setembro é um mês que marca o fim do inverno e o início da primavera, que nos lembra sempre o rejuvenescimento da natureza, da vida. Também é um mês que a Igreja dedica ao estudo da palavra de Deus, a Bíblia. Ela, como a primavera na natureza, também nos rejuvenesce, nos faz nascer de novo, esta vida que muitas vezes está escondida, hibernada. Livro mais lido do mundo e também o mais impresso, na história da humanidade, é o melhor e o meio mais eficaz de escutar a palavra do Criador, nosso Pai. Etimologicamente significa “coleção de livros”, pois de fato é o que a constitui. É formada por duas grandes partes: o Antigo Testamento (AT), ou seja, as escrituras que fazem referência à palavra de Deus anterior à vinda de Jesus ao mundo e o Novo Testamento (NT), que apresenta o próprio Jesus, seus ensinamentos, pregações e os escritos realizados por seus discípulos.

O Antigo Testamento, que tem sua origem a milhares de anos, foi originalmente escrito em hebraico, grego e aramaico, sendo que o Novo Testamento foi escrito em língua grega. Falar sobre a autoria dos livros que compõem a Bíblia é delicado e exige certa compreensão, pois advém de um trabalho arqueológico que leva em consideração a história dos povos que cultuaram a Iahweh como seu Deus, bem como as pesquisas diante dos manuscritos e fragmentos descobertos pelos estudiosos. Este processo de constituição da Bíblia foi longo, presumindo que o AT tenha levado mais de mil anos para ser escrito. O NT foi escrito logo após a ressurreição de Jesus, em aproximadamente 50 anos. Assim os livros bíblicos experimentaram diferentes e complexos processos de formação.

Os livros bíblicos não foram escritos de uma só vez. Muitas vezes, um texto foi retomado, ampliado e adaptado até chegar ao que é hoje. Esta experiência inspirante passou por longo período de transmissão oral e foi mais bem entendida e explicitada, celebrada e adaptada às novas situações e pessoas. Com o passar do tempo percebeu-se que a mensagem oralmente transmitida precisava ser registrada por escrito, a fim de não se perder. Acreditamos que a Bíblia é a palavra de Deus e não menos verdade é que ela foi revelada mediante a palavra humana que lhe impõe condicionamentos de espaço e tempo, de cultura e raça.

O conjunto formado pelos livros que compõem o AT conta com 46 elementos. Eles são distribuídos conforme grupos que os biblistas nomearam muito tempo depois.

Pentateuco: Gênesis; Josué e Juízes; Êxodo, Rute; Levítico; 1 Samuel e 2 Samuel; Números; 1 Reis e 2 Reis; Deuteronômio. Livros Históricos: 1 Crônicas e 2 Crônicas; Esdras e Neemias; 1 Macabeus e 2 Macabeus. Sapienciais e Poéticos: Jó; Salmos; Provérbios; Eclesiastes; Cântico dos Cânticos; Sabedoria; Eclesiástico. Proféticos: Isaias e Jeremias; Lamentações e Baruc; Ezequiel e Daniel; Oséias; Joel e Amós; Abdias; Jonas e Miquéias; Naum; Habacuc e Sofonias; Ageu; Zacarias e Malaquias.

Antigo e Novo Testamento, juntos, compõem uma biblioteca com 73 livros, coletânea esta com uma diversidade literária que não a desagrega, pelo contrário, pois cada um destes livros objetiva fazer o registro específico de uma memória, de uma história. Por este motivo consideramos a Bíblia a memória do povo de Deus.

“Um único livro, formado de muitos livros, com tantas histórias: assim é a Bíblia. Como linda colcha de retalhos. Com diferentes cores e tipos de tecido, cada retalho guarda memória daquilo que era: camisa do filho, vestido de festa, cortina que ficava na sala. Também a Bíblia faz recordação de gente, de grupos, de momentos históricos marcantes, de sentimentos de fé, de amor. É sobretudo, o registro da experiência de um povo com seu Deus” (RODRIGUES, M.P. (Org). *Palavra de Deus, palavra da gente* : as formas literárias na Bíblia. São Paulo: Paulus, 2004.

Decididamente, se alguém deseja viver e ter um caminho seguro, um caminho iluminado, jamais poderá deixar de ler e meditar sobre a palavra de Deus, a Bíblia. É uma verdadeira luz para nossos pés, frente a tantos desafios que nossa história, desde o início do mundo, nos apresenta. Dizem que Deus deveria nos fornecer um manual a cada filho que temos. Será que Ele já não nos deu este manual? Será que já não temos acesso, que já não temos todo este auxílio ao nosso lado? Com certeza temos sim.

A beleza da Bíblia neste contexto de ser “história para seu povo” é que não é uma história apenas histórica, ou seja, que apenas conta uma história antiga, cheia de detalhes. Ela é na verdade história: vivida e a ser vivida. E esta é a beleza da palavra de Deus. Uma palavra viva, que nos remete a um convite para sermos filhos deste Pai. É uma palavra atual, que vem nos posicionar sobre o que queremos e mais, sobre o que somos. É a resposta para aquelas indagações que o ser humano vive a procurar: “De onde vim? Para onde vou? Quem sou eu?”

Não há como conhecer profundamente Deus, sem escutá-lo através da Bíblia. A jovem Maria mostra este conhecimento quando diante de Isabel proclama o “Magnificat”, que cita vários trechos desta linda história de amor do Pai, com seus filhos, que se concretiza efetivamente na encarnação do próprio Filho em nosso meio. Jesus conhecia perfeitamente a palavra e por isso ensinava.

“Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.” *Jo 5,39*.

O importante também é saber que somente tem sentido a Palavra, na concretização do Plano de Salvação, que se realiza em Jesus Cristo, centro de toda palavra, caminho, verdade e vida.

E vale lembrar que diante da Palavra de Deus, que é Pai, temos que nos colocar sempre como filhos, como pequenos, como crianças, sedentas ao aprendizado. É sendo filhos que aprendemos mais sobre o Pai. E é conhecendo o Pai, que somos melhores filhos. Por isso, vamos fazer um propósito de ler neste mês um pouco mais deste Livro, que conta esta linda história de amor de Deus para com seu povo, que somos cada um de nós. Faça a experiência de escutar esta palavra como filho e como filha. Você jamais será o mesmo.

Boa leitura! Que através da Sua Palavra, o Senhor nos abençoe!

Romulo e Márcia Romanato – XIII Curso da Região SP

Referências Bibliográficas:

RODRIGUES, M.P. (Org). *Palavra de Deus, palavra da gente* : as formas literárias na Bíblia. São Paulo: Paulus, 2004.

Centro de Estudos Claretiano. *Introdução Geral à Bíblia e História de Israel*. Centro de Referência de Estudos: Batatais, 2013.